

PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO



MUSEU NACIONAL
DOS POVOS
INDÍGENAS
(MNPI)

Museu Nacional dos Povos Indígenas

Sede – RJ



Centro Audiovisual - GO



Centro Cultural Ikuiapá - MT



Salvaguarda dos acervos etnográfico, documental, iconográfico e bibliográfico



Exposições



Atividades culturais e educativas



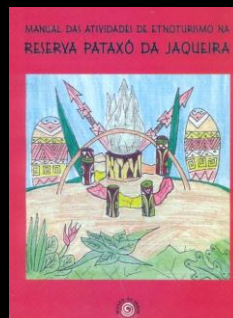
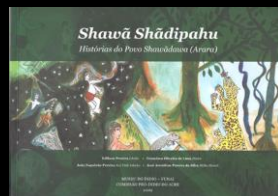
Centro Audiovisual- GO



Pesquisas e projetos linguísticos e culturais



Linha Editorial



Loja Artíndia



Propriedade Intelectual



Museu Nacional dos Povos Indígenas

MISSÃO (em construção):

1. Proteger e promover o patrimônio cultural dos povos indígenas por meio de ações culturais em seus territórios e por meio de ações de salvaguarda;
2. Contribuir para a produção, documentação e disseminação da memória, dos saberes, das expressões culturais, da arte contemporânea e da cultura viva dos povos indígenas;
3. Contribuir para implementação de uma economia do patrimônio cultural;
4. Implementar ações para garantir a autoria e a propriedade coletiva dos bens culturais das sociedades indígenas e o aperfeiçoamento dos mecanismos para sua proteção;
5. Fomentar e produzir pesquisas científicas nas áreas de cultura e de línguas indígenas com prioridade para o protagonismo dos povos indígenas;
6. Desenvolver atividades educativas e culturais sobre a temática indígena para disseminação do bem-viver à sociedade;
7. Contribuir para os processos demarcatórios dos territórios indígenas;
8. Divulgar a riqueza da megadiversidade dos povos indígenas brasileiros de forma a contribuir para o desenvolvimento científico, cultural e social da sociedade brasileira.

Museu Nacional dos Povos Indígenas

VISÃO (em construção):

- Consolidar e expandir o Museu Nacional dos Povos Indígenas como órgão científico e cultural da Funai referência nacional e internacional na promoção e proteção da diversidade cultural e linguística dos povos indígenas brasileiros. Proporcionar serviços estratégicos e inovadores para a valorização do patrimônio cultural, material e imaterial, contribuir para os processos de demarcação dos seus territórios, para as ações de reparação, incluindo os processos de repatriação e a justiça de transição em conjunto com os povos indígenas e suas organizações sociais.



CADEIA DE VALOR

Macroprocessos

Preservar o Patrimônio Cultural dos Povos Indígenas

Gerenciar a Renda do Patrimônio Indígena

Premissas

- Consultas aos povos indígenas e promoção do protagonismo indígena;
- Estruturação de um sistema de governança compartilhada - Conselho Indígena;
- Apoio ao fortalecimento das estruturas de demarcação dos territórios indígenas e à maior autonomia administrativa, financeira e política das unidades desconcentradas;
- Vocação científica e cultural do MNPI;
- Obrigatoriedade do Plano Museológico instituída pela Lei nº 11.904/2009
- Fortalecimento das estruturas museais e de salvaguarda;
- Alinhamento da capacidade operacional do MNPI às atribuições e políticas públicas do Ministério dos Povos Indígenas;
- Estruturação de ações e atividades articuladas com outros setores da FUNAI que tenham pontos de transversalidade;
- Fortalecimento de uma diretoria especializada na área das políticas culturais e na articulação interministerial;
- Integração aos movimentos de museus indígenas, pontos e pontões de cultura, pontos de memória, entre outros;
- Construção de um novo marco regulatório de propriedade intelectual sobre os conhecimentos tradicionais associados a partir do acordo internacional das partes assinado em maio de 2024 no âmbito da Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI);
- Democratização do acesso dos indígenas aos instrumentos de fomento da cultura: “Lei Aldir Blanc, Lei Paulo Gustavo, Lei Rouanet, Política Nacional do Artesanato, Política Nacional da Cultura Viva, Rede dos Pontos e Pontões de Cultura, Rede dos Pontos de Memória, Políticas para a Música, o Teatro, a Dança, as Artes Plásticas, o Patrimônio Cultural Material e Imaterial, a Literatura, o Cinema, a Poesia, a Cultura Alimentar”;
- Década Internacional das Línguas Indígenas (2022-2032) proclamada pela UNESCO;
- Abertura do Centro de Audiovisual (CAUD);
- PPA e PEI para o quadriênio de 2024-27;
- Cenário de estrangulamento orçamentário e da força de trabalho que impede ou limita o desenvolvimento do MNPI;
- Grande número de contratos necessários ao funcionamento da instituição (complexidade administrativa)

Consultas

Consultas realizadas com os indígenas

- Roda de conversas sobre a nova Loja Artíndia (nome provisório) em 2023;
- Roda de conversas com indígenas, profissionais, líderes e representantes indígenas;
- Roda de conversas com os coordenadores regionais.

Reuniões Servidores e Colaboradores do MNPI

- Reuniões semanais entre os servidores para discussão da reestruturação do Museu Nacional dos Povos Indígenas

Propostas apresentadas no âmbito do GT no e-mail: gt.estrutura@funai.gov.br

- Renato Sanchez - Servidor aposentado da Funai - Proposta para o GT de Reestruturação da Funai 2024_Revisada
- Deborah Castor e Alexandre de Mello - Necessidade de criação da Coordenação de Políticas Culturais Indígenas e da Coordenação de Promoção e Economia das Culturas Indígenas

COORDENAÇÃO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Por meio deste trabalho, registramos os diálogos com os anciãos que são considerados as enciclopédias do povo Zoró, pois guardam conhecimentos ancestrais envolvendo: espiritualidade, tecnologias, ciência, história, geografia etc. Os conhecimentos são vastos e, com o apoio da FUNAI/ Museu do Índio, pode-se apresentar uma coletânea de narrativas indígenas que traz o contato do povo Zoró, sendo eles os protagonistas. Algo inédito, uma vez que as poucas informações existentes são reportagens antigas e documentos oficiais da FUNAI.

Sendo assim, os livros e os vídeos de autoria Zoró reúnem pela primeira vez os últimos remanescentes do contato Zoró falando as suas versões sobre o que sabiam ou vivenciaram antes e durante o contato com a sociedade envolvente, a luta pela defesa e a proteção de suas terras como garantia de sobrevivência às gerações futuras.



PORTAL JAPIIM



Conheça as Línguas Indígenas d



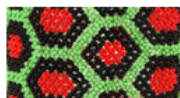
REALIZAÇÃO DE ESTUDOS PESQUISAS



2022-2032 | DÉCADA INTERNACIONAL DAS
Línguas Indígenas



Dicionários



Arutani



Baniwa-Koripako



Galibi-Marworno



Guató



Ka'apor



Karajá



Karipuna



Kawahiva



Korubo



Moré-Kuyubim



Sanöma



Taurepang



Werekena

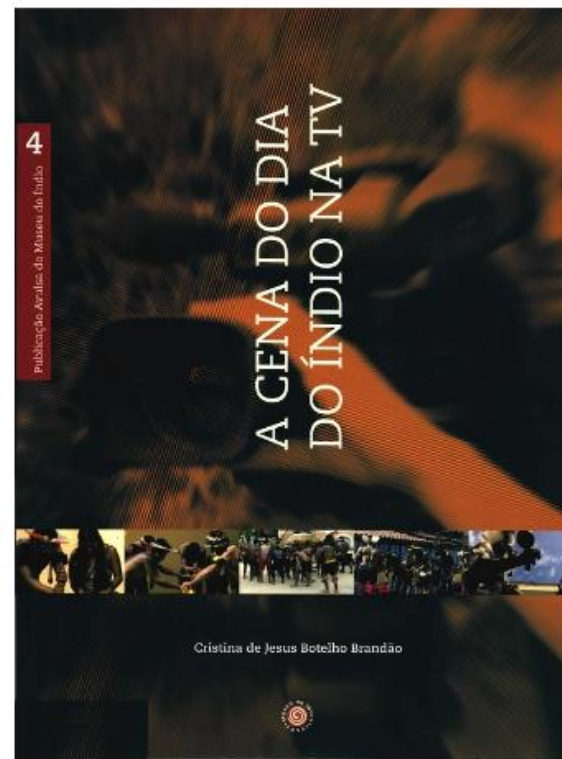
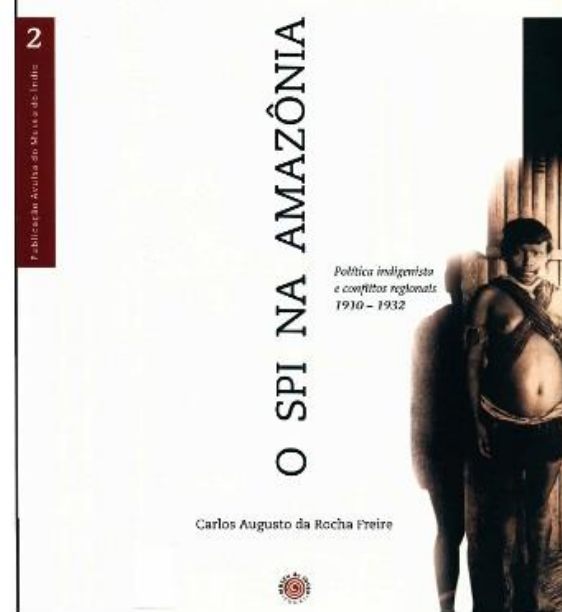


Xinane Yura



Ye'kwana

POLÍTICA EDITORIAL E DE PUBLICAÇÕES



GRAMÁTICA PEDAGÓGICA DA LÍNGUA KAWAIWETE



Série Gramáticas
Museu do Índio - FUNAI



BAYDA'APTAN PARADAKARY AI CHAPKINHAU WAPICHAN PARADAN DIA'AN



Coleção Gramáticas
Museu do Índio - FUNAI



ZORÓ, ANTES DE VER O BRANCO

JALAJ IKINIĒ ĀBAKA



Ligia Neiva & Páderewup Zoro

ZORÓ, ANTES DE VER O BRANCO

JALAJ IKINIĒ ĀBAKA

VOL. 2

Ligia Neiva & Páderewup Zoro



DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO CULTURAL

- PROJETOS CULTURAIS / PRÊMIO ANUAL DO MUSEU NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS



Coordenação Técnico-Científica

- A Coordenação Técnico-Científica tem como foco o desenvolvimento das duas unidades descentralizadas do Museu Nacional dos Povos Indígenas: o Centro de Audiovisual e o Centro Cultural Ikuiapá

Ademais, é responsável pelo planejamento estratégico, parcerias institucionais e projetos especiais, como a repatriação de acervos e produções audiovisuais.



Centro Audiovisual de Goiânia

- Vinculado ao Museu do Índio, o Centro Audiovisual de Goiânia foi concebido para ser um centro cultural das comunidades indígenas voltado ao desenvolvimento das artes, da organização e dos registros dos saberes indígenas em suas manifestações artísticas e culturais, por meio de programas de formação indígena em audiovisual, eventos e outras atividades relevantes.



Centro Cultural Ikuiapá

- Vinculado ao Museu do Índio, o Centro Cultural Ikuiapá tem por objetivo desenvolver ações de promoção do patrimônio material e imaterial das sociedades indígenas situadas no Centro-Oeste. O Centro atualmente com acervo de cerca de 3.000 objetos, mas ainda não está em operação.



Cooperação institucional

- A Cotec é responsável por coordenar a implementação de programas e ações de cooperação técnica voltados à preservação e proteção do patrimônio cultural indígena, pesquisas e divulgação científica - como a repatriação de acervos.



Cooperação institucional

- Outro exemplo inclui a Exposição Xingu: Contatos, em parceria com o Instituto Moreira Salles, que está disponível no Centro de Audiovisual de Goiânia até 13 de outubro de 2024.

Do acervo bibliográfico – Biblioteca Marechal Rondon

A Biblioteca Marechal Rondon foi inaugurada com o próprio Museu Nacional dos Povos Indígenas (MNPI) ainda intitulada como Biblioteca General Rondon;

Atualmente, é considerada uma das maiores bibliotecas especializadas no país sobre a temática indígena;

Hoje, o acervo bibliográfico acondicionado no Casarão Principal da instituição salvaguarda 20.693 itens;

Sua coleção deriva do acervo pessoal do próprio Marechal Rondon.



Acervo bibliográfico nas estantes devidamente acondicionado – Fotografia Rodrigo Piquet – Em 03.07.2024

Do acervo arquivístico

Dos acervos de natureza arquivística, a COPAC detém os seguintes quantitativos:

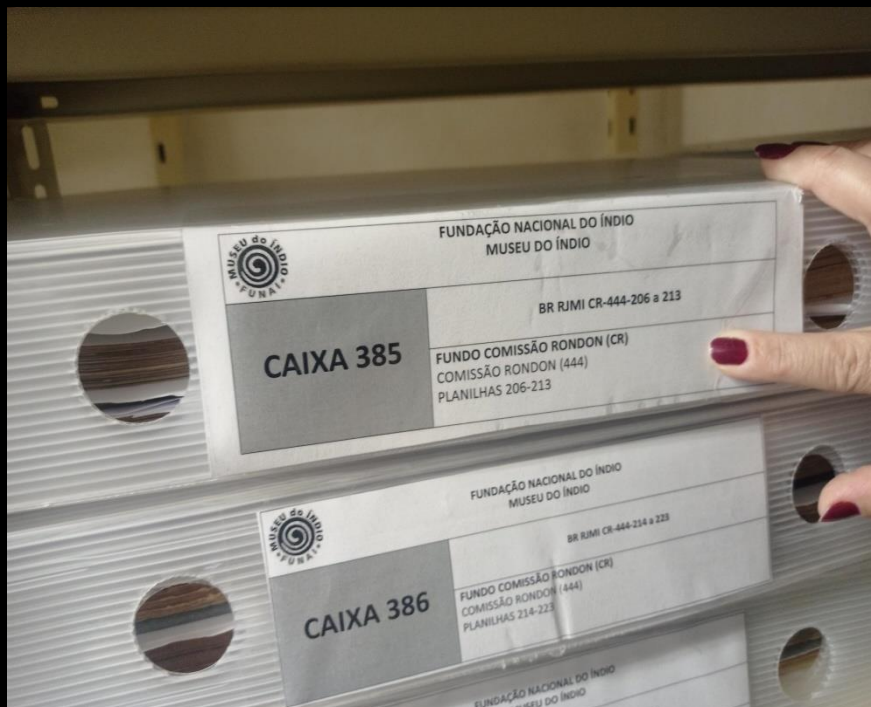
27.930 itens iconográficos;

190 metros lineares de acervos textual;

316 filmes;

326 mapas;

444 itens sonoro.



Acervo arquivístico do Fundo Comissão Rondon nas estantes devidamente acondicionados – Fotografia Rodrigo Piquet – Em 03.07.2024

Microfilmes quando da criação do Centro de Documentação Etnológica (CDE)



Armário e microfilmes do trabalho pioneiro de democratização do acesso a informação etnológica a sociedade brasileira por meio de microfilmes e que possibilitou obter informação de natureza indigenista e apoiou diversos relatórios de demarcação de terras indígenas– Fotografias Rodrigo Piquet – Em 03.07.2024.

Identificação e delimitação de terras indígenas à partir da documentação do CDE

Nº 223 SEXTA-FEIRA, 20 NOV 1998 DIÁRIO OFICIAL SEÇÃO I 35

16	FRANCISCO RODRIGUES XAVIER	?	40,0
17	FRANCISCO DARIO MONTEIRO	1984	50,0
18	ELISEU VIEIRA BRASS	1990	-
19	FRANCISCO MENDES DOS SANTOS	1996	-
20	MARIA RAIMUNDA MARTINS PENA	1993	-
21	DAVI	?	-
22	JOAO SABINO DA SILVA	?	-
23	CARLOS BARROS PALHETA	?	-
24	MANOEL CAVARRO DA SILVA	?	-
25	MANOEL SABINO DA SILVA	?	-
26	JOANA GOMES CABRAL	?	35,0
27	DARCI TRINDADE PEREIRA	1989	90,0
28	RONALDO DA ROCHA CAETANO	?	-
29	DIONISIO	?	-
30	MOISES DE ALMEIDA GALVIN	1991	-
31	WALMIR PAULINO	?	-
32	RAIMUNDO NEVES GALVIN	?	-
33	JONAS DE ALMEIDA GALVIN	1986	-
34	MANOEL LOPEZ DA SILVA	1989	-

CONCLUSÃO

A definição da proposta de delimitação da Terra Indígena Rio Urubu, apresentada pelo Grupo Técnico 389/PRES/96, foi elaborada na aldeia Taboca e contou com a participação do grupo indígena em todas as suas fases durante os trabalhos de campo.

Na Terra Indígena Rio Urubu estão asseguradas as condições necessárias para garantir a permanência do sistema tradicional dos Mura no rio Urubu, espaço geográfico em que estão habituados a viver e onde muitas referências que os distinguem como grupo étnico diferenciado estão presentes.

Diante da necessidade de retomarem antigas áreas de ocupação segundo padrões tradicionais e das crescentes dificuldades enfrentadas para a manutenção de seu sistema tradicional de subsistência, os índios fundaram a Associação Comunitária Indígena Mura do Rio Urubu - ACIMURU, através da qual procuram não só garantir a demarcação de uma terra indígena que permita aos Mura se preservarem enquanto grupo indígena, mas também desenvolver uma agricultura mais racional, com orientação técnica e utilização de insumos básicos.

Por conseguinte, a definição da Terra Indígena Rio Urubu garante aos índios a proteção das áreas e dos recursos necessários à sua sobrevivência e a retomada de áreas tradicionalmente utilizadas.

Cabe destacar que, de acordo com o artigo 231 da Constituição Federal, a terra para os índios tem um valor de sobrevivência física e cultural e os direitos dos índios só estarão plenamente assegurados na medida em que lhes seja garantida a posse permanente e a riqueza das terras tradicionalmente ocupadas. O conceito de terra indígena implica considerá-la como base do habitat dos índios que por meio de sua organização cultural interagem de forma ativa com os elementos naturais, de modo a satisfazer suas necessidades humanas elementares.

A Terra Indígena Rio Urubu tem seus limites a seguir discriminados no Memorial Descritivo e Carta Topográfica da área.

CARLOS ALBERTO MONTES PEREZ
Coordenador GT 389/96

MARIA ELIZABETH BRÊA MONTEIRO
Antropóloga do Museu do Índio

SINAIS CONVENCIONAIS

- TERRA INDÍGENA DELIMITADA
- PUNTO DEPENDENTE DE LIMITE
- ALDEIA INDÍGENA
- RODOVIA PAVIMENTADA
- CANTÃO
- CANAL D'ÁGUA INTERMITENTE
- RUA
- BRANDELA DE CORRENTE
- ALAGADO

Município: Itacoatiara **Estado:** Amazonas

Administração Executiva Regional: Manaus **Coordenadas dos Extremos**

Diretoria de Assuntos Fundiários - DAF
Departamento de Demarcação - DED
Memorial Descritivo de Delimitação

Denominação
Terra Indígena Rio Urubu
Aldeias integrantes
Taboca, Correnteza, Cana e Maquira
Grupo Indígena
Mura
Localização

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
DIRETORIA DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS - DAF

TERRA INDÍGENA RIO URUBU		ÁREA DE DELIMITAÇÃO	
MUNICÍPIO	ITACOATIARA	ÁREA TOTAL	27.000,00 ha
ESTADO	AMAZONAS	ÁREA DE DELIMITAÇÃO	1.200,00 ha
COORDENADOR	CARLOS ALBERTO MONTES PEREZ	ÁREA DE PROTEÇÃO	25.800,00 ha
COORDENADORA	MARIA ELIZABETH BRÊA MONTEIRO	ÁREA DE PROTEÇÃO	25.800,00 ha

Fragmento de Diário Oficial da União do Resumo de Relatório de Identificação e Delimitação (RCID) da Terra Indígena Rio Urubu realizada com documentação e servidores do Museu do Índio. Acesso em: 03.07.2024.





Foto: Paulo Múmia, 2002 - Museu do Índio

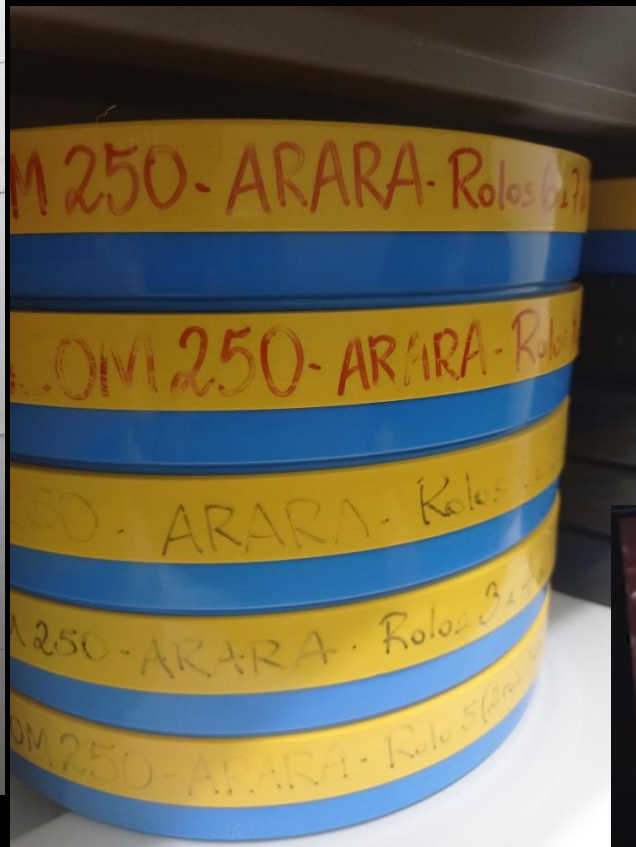
**Gérson de Sousa Melo e seu filho, em visita
ao Museu do Índio, consultam documentos
microfilmados do P.I.Caramuru-Paraguaçu**

Fragmento do livro "Povos indígenas no sul da Bahia: Posto indígena Caramuru-Paraguaçu (1910-1967)". Rio de Janeiro: Museu do Índio, 2002.

O filme "Rituais e Festas Bororo" custodiado pelo MNPI é considerado o primeiro filme etnográfico da história e foi realizado em 1917.



Frame retirado do filme da base de dados PHL do MNPI. Print de Rodrigo Piquet.
Disponível em: [PHL © Elysio - Museu do Índio \(museudoindio.gov.br\)](https://museudoindio.gov.br). Acesso em:
04.07.2024.



Rolos de filmes em acetato 35mm, com destaque para o filme Arara. Esta película foi descoberta pelo servidor Rodrigo Piquet e pela primeira vez e única na história brasileira foi encontrado e disponibilizado o registro de uma técnica de tortura utilizada pela Ditadura Militar contra indígenas. Fotografias e print Rodrigo Piquet. Ver também a película "Arara: um filme sobre um filme sobrevivente" Disponível em: [Arara: um filme sobre um filme sobrevivente \(youtube.com\)](https://www.youtube.com/watch?v=...).

Do acervo museológico

O acervo museológico do MNPI contém 20.965 peças registradas em suas reservas que são elas:

Reserva Berta Ribeiro;

Reserva Geraldo Pitaguary;

Reserva de cerâmica;

Reserva de plumárias;

Por definição, artefatos museológicos são únicos, muitos feitos inclusive com materiais não mais existentes na fauna e flora mundial.



Colar de plumária devidamente acondicionado do povo indígena Urubu-Kaapor – Fotografia Rodrigo Piquet – Em 03.07.2024



Reserva Berta Ribeiro com destaque a direita para a coleção de armas – Fotografia Rodrigo Piquet – Em 03.07.2024.



Reserva de cerâmica – Fotografia Rodrigo Piquet – Em 03.07.2024.



Reserva de plumária – Fotografia Rodrigo Piquet – Em
03.07.2024.

Recebimento do acervo iconográfico da FUNAI/BSB

Meta PPA 1960-1961

MNPI recebeu no dia no dia 24.06.2024, dentre outros suportes iconográficos, 41.190 itens papel fotográfico.

Assim, o MNPI tem sob a sua guarda atual boa parte do registro visual da ação indigenista empreendida pelo Estado brasileiro à partir de anos 1960.



Caixas contendo o acervo iconográfico a ser processado tecnicamente. Fotografia Rodrigo Piquet. Em 03.07.2024.

**Conferência Diplomática 13 a 24 de maio de 2024. Genebra. Suíça.
I Tratado de Propriedade Intelectual, Recursos Genéticos e Conhecimentos Tradicionais Associados**



Presidente da Conferência Diplomática, Embaixador Guilherme Patriota. Representantes Indígenas do Governo e da Sociedade Civil e Membros da Delegação Brasileira. 24 de Maio de 2024

Presidente da Conferência Diplomática, Embaixador Guilherme Patriota e Diretor Geral da OMPI, Daren Tang. Representantes do Caucus Internacional dos Povos Indígenas





Até o final de 2014 mais de 1000 pedidos de patentes associados com a stevia haviam sido registrados. 46% desses pedidos foram depositados por 8 grandes companhias como a Cargill, a Nestlé e a Coca Cola.



**271 PEDIDOS DE PATENTES SOBRE AÇAÍ
453 PATENTES SOBRE GUARANÁ. CONHECIMENTO SATERÉ SAGRADO
[HTTPS://PT.ESPACENET.COM/SEARCHRESULTS?ST=SINGLELINE&LOCALE=PT_PT&SUBMITTED=TRUE&DB=&QUERY=GUARAN%C3%A1&SUBMIT=PESQUISAR](https://pt.espacenet.com/searchresults?st=singleline&locale=pt_pt&submitted=true&db=&query=guaran%C3%A1&submit=pesquisar)**

STEVIA



O povo guarani conhece as folhas da planta de Ka'a he'e há mais de mil anos, mas guardou o segredo zelosamente durante muitas gerações. Em língua guarani, seu nome significa "erva doce" e é verdade: seu poder adoçante é 350 vezes superior ao do açúcar.

A estévia parece ser demasiado boa para ser real: possui virtudes antioxidantes, bactericidas, diuréticas e cicatrizantes. Mas sobretudo como uma poderosa aliada na luta contra a obesidade e o diabetes, dois crescentes flagelos da saúde mundial. Disponível em: [in https://www.swissinfo.ch/por/oneg%C3%B3cio-da-erva-doce-_est%C3%A9via-milagre-ou-pesadelo-guarani/42146982](https://www.swissinfo.ch/por/oneg%C3%B3cio-da-erva-doce-_est%C3%A9via-milagre-ou-pesadelo-guarani/42146982)



Luta corporal Ikindene durante o ritual Kwarup. Povo indígena Kalapalo. Terra Indígena Xingu. Mato Grosso. Mato Grosso, Brasil. (Foto: Haroldo Palo Junior). Acesso em 16 de fevereiro de 2018.

Disponível em

https://www.google.nl/search?q=imagens+de+lutadores+jogos+povos+ind%C3%ADgenas&rlz=1C1YUOF_nINL784NL784&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ved=0ahUKEwiczav5n6rZAhVdGsAKHZ5yCIEQsAQIJw&biw=1680&bih=944#imgcr=rV9rZ9k2RnpYdM:



DESAFIOS PARA O FUTURO

PROTAGONISMO DOS POVOS INDÍGENAS
COMBATE AO RACISMO INSTITUCIONAL

CULTURA É EIXO CENTRAL E QUESTÃO
TRANSVERSAL:

- EDUCAÇÃO
- CULTURA
- DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
- SAÚDE
- JUSTIÇA CLIMÁTICA
- JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO
- DEMARCAÇÃO DE TERRAS

Jogos Tradicionais Pataxó. (BA)

<http://www.orkut.com.br/Main#AlbumZoom?uid=14246570781017295146&pid=1256088879110&aid=1256063227&pid=1256088879110>

Brinco emplumado Hixkaryána

Sawabona Shikoba!

SAWABONA, é um cumprimento usado na África do Sul e quer dizer: "Eu te respeito, eu te valorizo. Você é importante pra mim"

Em resposta as pessoas dizem SHIKOBA, que é: "Então, eu existo pra você"



Instagram: <https://www.instagram.com/museudoindiorj/>
<https://www.gov.br/museudoindio/pt-br>



Brinco de madrepérola Menkrangnotí



LOJA ARTÍNDIA



Avanços da Loja Artíndia (nome herdado)

- Aprovação da Loja como medida institucional do Plano Plurianual – 2024-2027
- Aprovado como projeto estratégico do Plano Estratégico Institucional da FUNAI – 2024-2027
- Edital Contratação de Consultor para elaboração do Chamamento Público

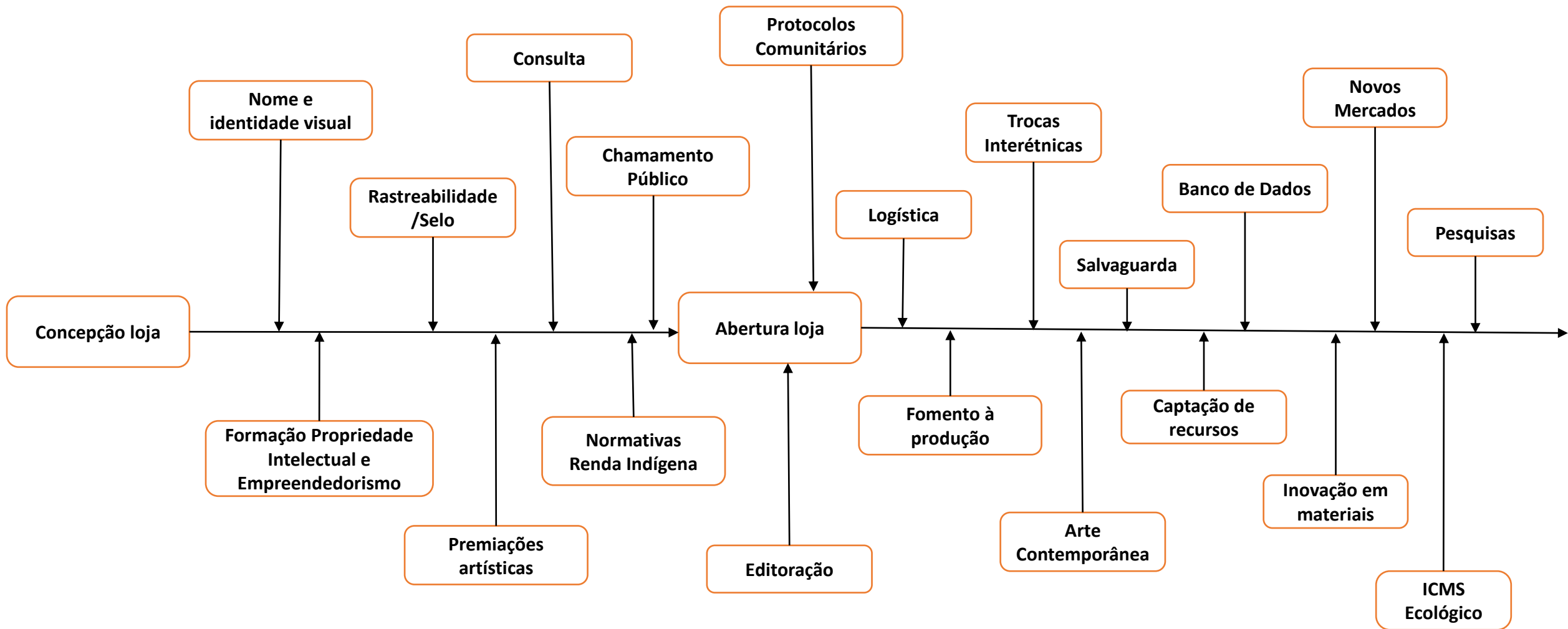


Ativos em 31/12/2023

Ativos	Valor (R\$)
Disponibilidades (títulos públicos) Renda Indígena	3.906.469,12
Estoque (24.567 peças)	217.215,80
Total	3.956.071,40



Projeto Loja Artíndia – portfólio de projetos



Coordenação de Administração

Gestão de Contratos

	LOCAL	ESPECIFICAÇÃO	EMPRESA
1	MI	Manutenção telefonia fixa	ACS Refrigeração Elétrica e Automação LTDA.
2	MI	Água e esgoto	Águas do Rio 1 Spe S.A
3	MI	Almoxarifado Virtual	Autopel Automação Comercial e Informática LTDA.
4	MI	Licenças de softwares	Bedu Tecnologia Ltda.
5	MI	Manutenção bens imóveis	Cemax Administração e Serviços Ltda.
6	MI	Recepção, motorista, assistentes ad	Cns Nacional de Serviços Ltda.
7	MI	Dedetização	Dedetec Serviços de Imunização Ltda.
8	MI	Brigadistas	DS Alado Assessoria Consultoria Ltda.
9	MI	Data center (backup)	Equinix do Brasil Soluções de Tecnoloi em Informática Ltda.
10	MI	Vigilância patrimonial	Firmiano Bsegurança Patrimonial Eireli.
11	MI	Água mineral	Graná 298 Distribuidora De Alimentos Ltda.
12	MI	Serviços ponto eletrônico	Inforpponto Comércio E Assistência Técnica Ltda.
13	MI	Manutenção ares-condicionados	Innova Air Serviços Técnicos Eireli.
14	MI	Podas de Árvores	José Arthur Rocha Araujo - Me.
15	MI	Limpeza, conservação e copeiragem	Kantro Serviços Terceirizados Ltda.
16	MI	Energia Elétrica	Light Serviços De Eletricidade S.A.
17	MI	Manutenção de impressoras	Mgr Manutenção E Reparos De Equipamentos Ltda.
18	MI	Manutenção de veículos	Neo Consultoria De Benefícios Eireli - Epp.
19	MI	Telefonia Fixa (local e LDN)	Oi S.A.
20	MI	Manutenção de rede e soprte TIC	Techcom Tecnologia E Informatica Ltda.
21	CAUD	Telefonia fixa, fixa-móvel (local e LDN)	Algar Telecom S.A
22	CAUD - CCI	Almoxarifado Virtual	Brs Suprimentos Corporativos Ltda.
23	CAUD	Energia Elétrica	Equatorial Goiás Distribuidora
24	CAUD	Limpeza e conservação	Proforce Terceirizações E Serviços Eireli.
25	CAUD	Vigilância patrimonial	Rg Segurança E Vigilância Ltda - Epp.
26	CAUD	Água e esgoto	Saneamento De Goiás S/A - Saneago
27	CAUD	Manutenção ares-condicionados	Tafa Engenharia Ltda.
28	CAUD	Manutenção de lago ornamental	
29	CAUD	Internet	Vogel Soluções Em Tic S.A.
30	CCI	Água e esgoto	Águas De Cuiaba
31	CCI	Telefonia fixa (local e LDN)	Claro S/A (Embratel)
32	CCI	Vigilância patrimonial	Security Segurança Ltda.
33	CCI	Limpeza e conservação	Sr Terceirizações Ltda.
34	CCI	Energia Elétrica	Energisa Mato Grosso - Distribuidora De Energia S.A.
35	CCI	Internet	Titânia Comércio E Serviços Da Informação Ltda.
36	MI		Artquality Embalagens Especiais E Transporte
37	MI		Buffalo Digital Ltda.
38	MI	Correios do MI	Empresa Brasileira De Correios E Telégrafos
39			Fs Serviços De Obras E Reformas Acabamento Na Construção Civil Ltda.
40			Imprimindo Conhecimento Editora E Gráfica Ltda.
41	MI, CAUD, CCI	Passagens aéreas	Meru Viagens Eireli.
42	MI		Oca Inovação E Projetos Ltda.
43	MI		Paolo Malorgio Studio Ltda.
44	MI		Rb Gráfica Digital Ltda.
45	MI		L & M Serviços Ambientes Ltda
46	MI		Schiffino & Junqueira Arquitetos Associados Ltda.
47	MI		Tecal Engenharia Ltda.
48	MI		Tera Ltda.
49	MI		Titânia Comércio E Serviços Da Informação Ltda.
50	MI		TI Publicidade E Assessoria Ltda
	MI, CAUD, CCI	IPTU/ Taxa lixo	
	MI, CAUD, CCI	Taxa de Incêndio	
	MI, CAUD, CCI	Seguro obrigatório veículos	
	MI, CAUD, CCI	Licenciamento anual dos veículos	

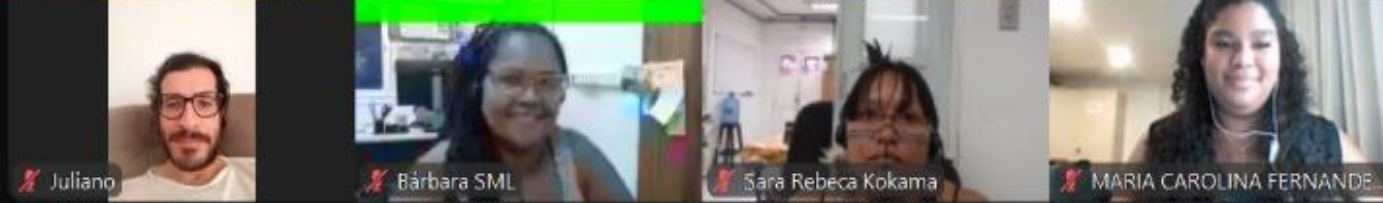


PLANO MUSEOLÓGICO

- O plano museológico é uma ferramenta de planejamento e gestão, global e integradora, dos museus e dos processos de museais.
- Ele estabelece metas, ações e prioridades para todas as áreas funcionais da instituição. É por meio dele que o Museu planeja suas atividades e projetos para os anos vindouros.
- Parceria com o Núcleo Multidimensional de Gestão do Patrimônio e de Documentação em Museus (Nugep) – UNIRIO.
- Estatuto de Museus, Lei nº 11.904/2009, estabelece que o Plano Museológico deve ser Participativo.

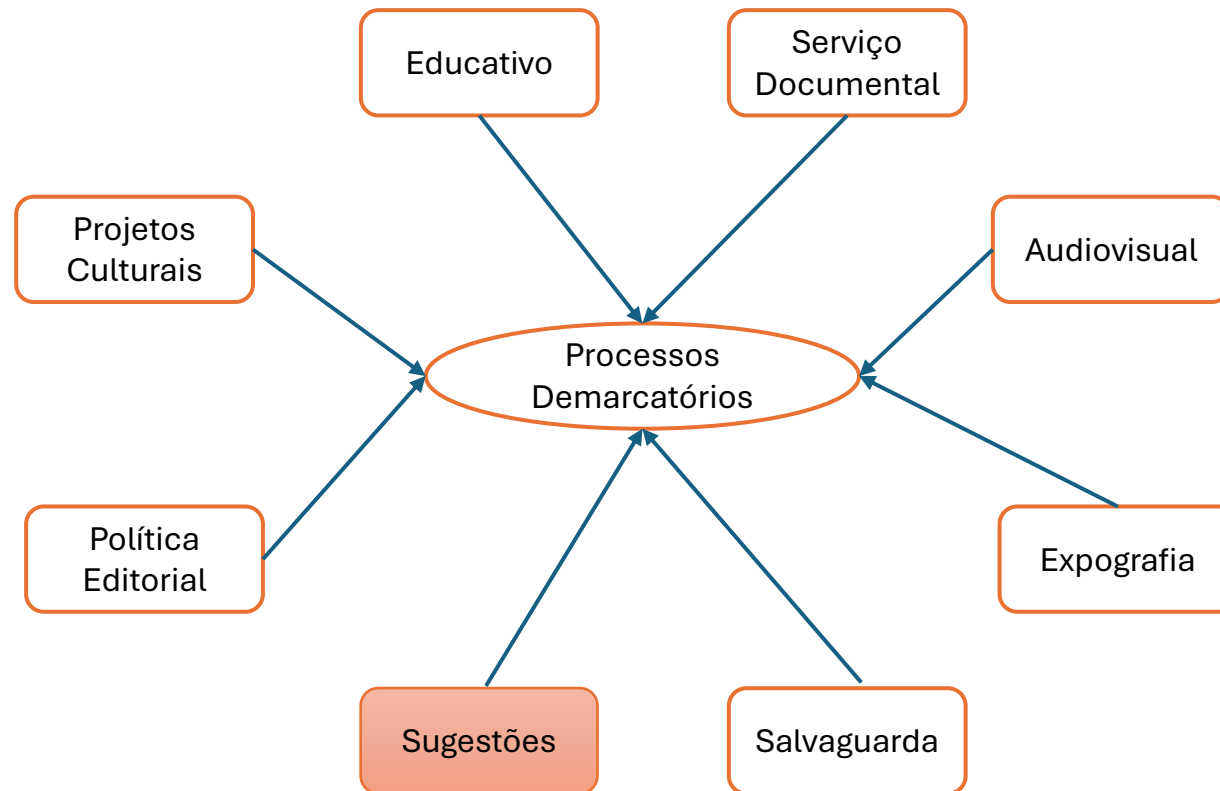
Organizações convidadas

- Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB);
- Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB);
- Articulação dos Povos Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo (APOINME);
- Conselho Terena (CT);
- Grande Assembleia do povo Guarani (ATY GUASU);
- Comissão Guarani Yvyrupa (CGY);
- Articulação dos Povos Indígenas do Sudeste (ARPINSUDESTE);
- Articulação dos Povos Indígenas da Região Sul (ARPINSUL);
- União das Mulheres Indígenas da Amazônia Brasileira (UMIAB);
- Articulação Nacional das Mulheres Indígenas Guerreiras da Ancestralidade (ANMIGA);
- Instituto Indígena Brasileiro para Propriedade Intelectual (INBRAPI);
- Articulação das Organizações e Povos Indígenas do Amazonas (APIAM);
- Associação Terra Indígena Xingu (ATIX);
- Museu das Culturas Indígenas SP;
- Associação de Moradores de Botafogo;
- Associação de Moradores do Morro Santa Marta;

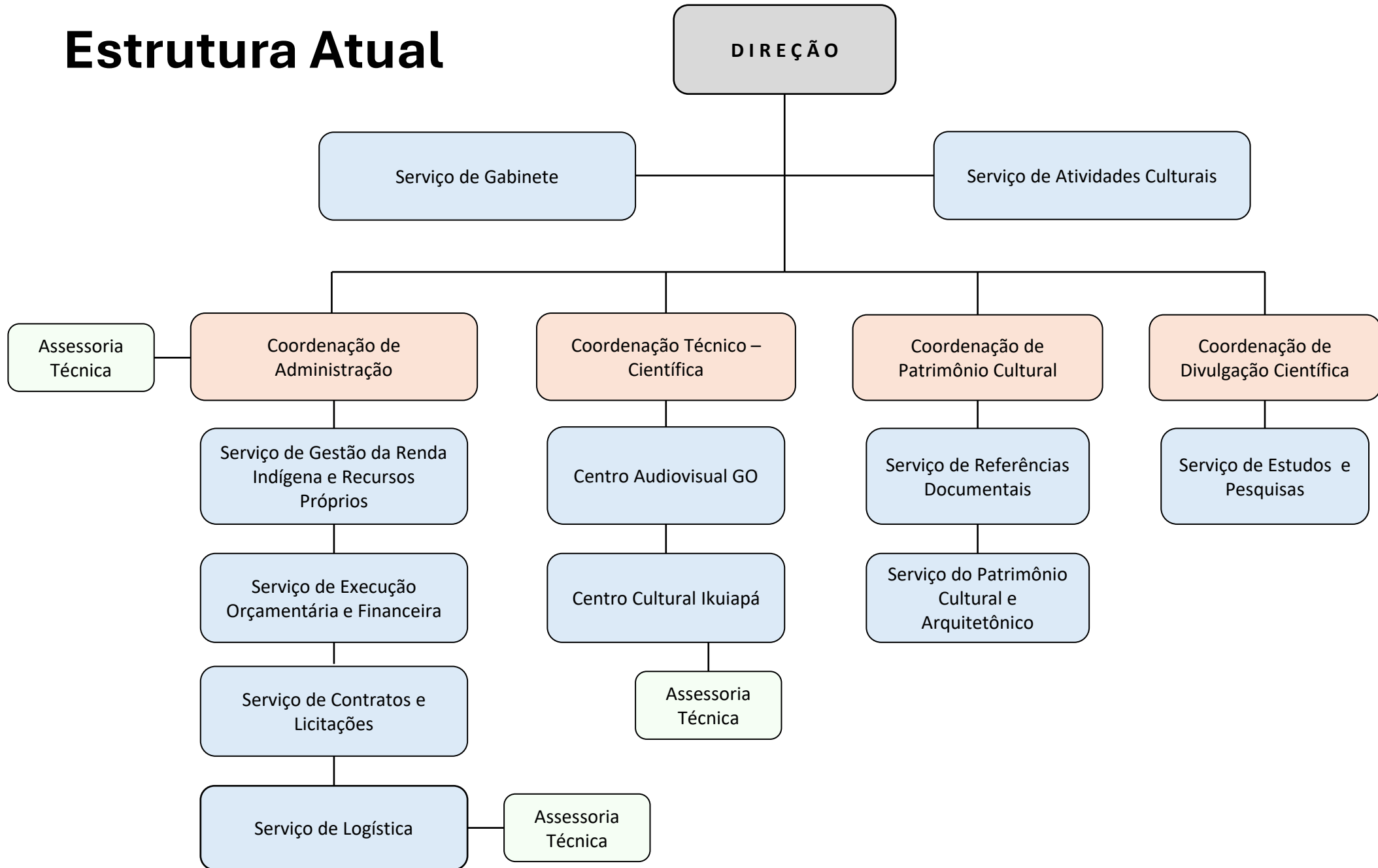


Organicidade – Macroprocessos Demarcação e Preservação do Patrimônio Cultural (2024-2027)

Programa de Ações Coordenadas de Fortalecimento Demarcatório

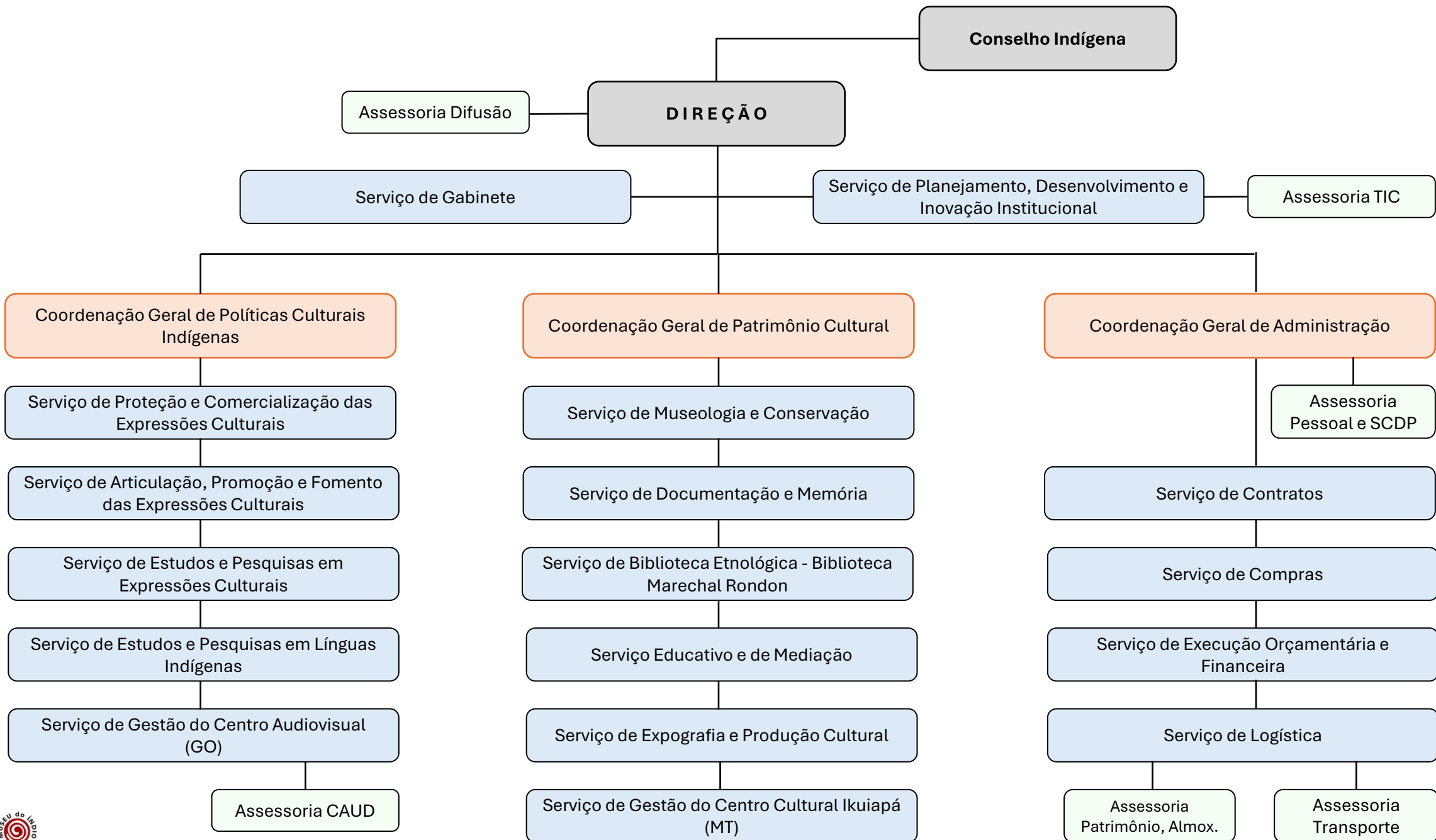


Estrutura Atual



CUSTO ATUAL

SETOR	CARGO	SIGLA	FUNÇÃO	QTDE	PESO	TOTAL
Direção	Diretor(a)	Direção	CCE 1.13	1	3,84	5,04
	Serviço de Gabinete	Segab	FCE 1.05	1	0,6	
	Serviço de Atividades Culturais	Seac	FCE 1.05	1	0,6	
COAD	Coordenação de Administração	Coad	FCE 1.10	1	1,27	4,41
	Serviço de Logística	Selog	FCE 1.05	1	0,6	
	Serviço de Contratos e Licitações	Secol	FCE 1.05	1	0,6	
	Serviço de Execução Orçamentária e Financeira	Seof	FCE 1.05	1	0,6	
	Serviço de Gestão da Renda Indígena e Recursos Próprios	Seger	FCE 1.05	1	0,6	
	Assessor Técnico Especializado	-	FCE 4 03	2	0,74	
COPAC	Coordenação de Patrimônio Cultural	Copac	FCE 1.10	1	1,27	2,47
	Serviço de Referências Documentais	Sered	FCE 1.05	1	0,6	
	Serviço do Patrimônio Cultural e Arquitetônico	Sepaca	FCE 1.05	1	0,6	
COTEC	Coordenação Técnico – Científica	Codic	FCE 1.10	1	1,27	2,84
	Centro Audiovisual (GO)	Caud	FCE 1.05	1	0,6	
	Centro Cultural Ikuiapá (MT)	CCI	FCE 1.05	1	0,6	
	Assessor Técnico Especializado	-	FCE 4 03	1	0,37	
CODIC	Coordenação de Divulgação Científica	Codic	FCE 1.10	1	1,27	1,87
	Serviço de Estudos e Pesquisas	Seesp	FCE 1.05	1	0,6	
TOTAL						16,63



Estrutura Proposta (CCE)

SETORES	CARGOS	FUNÇÃO	QTDE	PESO	TOTAL
Diretoria de Políticas Culturais e de Museu	Diretor(a)	CCE 1.15	1	5,04	6,98
	Serviço de Gabinete	FCE 1.05	1	0,60	
	Assessoria de Difusão	FCE 4 03	1	0,37	
	Serviço de Planejamento, Desenvolvimento e Inovação Institucional	FCE 1.05	1	0,60	
	Assessoria TIC	FCE 4 03	1	0,37	
Coordenação Geral de Políticas Culturais Indígenas	Coordenação de Políticas Culturais Indígenas	CCE 1.13	1	3,84	7,21
	Serviço de Proteção e Comercialização das Expressões Culturais	FCE 1.05	1	0,60	
	Serviço de Articulação, Promoção e Fomento das Expressões Culturais	FCE 1.05	1	0,60	
	Serviço de Estudos e Pesquisas em Expressões Culturais	FCE 1.05	1	0,60	
	Serviço de Estudos e Pesquisas em Línguas Indígenas	FCE 1.05	1	0,60	
	Serviço de Gestão do Centro Audiovisual (GO)	FCE 1.05	1	0,60	
	Assessoria CAUD	FCE 4 03	1	0,37	
Coordenação Geral de Patrimônio Cultural	Coordenação Geral de Patrimônio Cultural	CCE 1.13	1	3,84	7,44
	Serviço de Museologia e Conservação	FCE 1.05	1	0,60	
	Serviço de Documentação e Memória	FCE 1.05	1	0,60	
	Serviço de Biblioteca Etnológica - Biblioteca Marechal Rondon	FCE 1.05	1	0,60	
	Serviço Educativo e de Mediação	FCE 1.05	1	0,60	
	Serviço de Expografia e Produção Cultural	FCE 1.05	1	0,60	
	Serviço de Gestão do Centro Cultural Ikuiapá (MT)	FCE 1.05	1	0,60	
	Coordenação Geral de Administração (COAD)	CCE 1.13	1	3,84	
Coordenação Geral de Administração	Serviço de Logística	FCE 1.05	1	0,60	7,35
	Assessoria Transporte	FCE 4 03	1	0,37	
	Assessoria Patrimônio e Almoxarifado	FCE 4 03	1	0,37	
	Serviço de Compras	FCE 1.05	1	0,60	
	Serviço de Contratos	FCE 1.05	1	0,60	
	Serviço de Execução Orçamentária e Financeira	FCE 1.05	1	0,60	
	Assessoria Pessoal e SCDP	FCE 4 03	1	0,37	
	TOTAL				

Estrutura Proposta (COAD - FCE)

SETORES	CARGOS	FUNÇÃO	QTDE	PESO	TOTAL
Diretoria de Políticas Culturais e de Museu	Diretor(a) MNPI	CCE 1.15	1	5,04	6,98
	Serviço de Gabinete	FCE 1.05	1	0,60	
	Assessoria de Difusão	FCE 4 03	1	0,37	
	Serviço de Planejamento, Desenvolvimento e Inovação Institucional	FCE 1.05	1	0,60	
	Assessoria TIC	FCE 4 03	1	0,37	
Coordenação Geral de Políticas Culturais Indígenas	Coordenação Geral de Políticas Culturais Indígenas	CCE 1.13	1	3,84	7,21
	Serviço de Proteção e Comercialização das Expressões Culturais	FCE 1.05	1	0,60	
	Serviço de Articulação, Promoção e Fomento das Expressões Culturais	FCE 1.05	1	0,60	
	Serviço de Estudos e Pesquisas em Expressões Culturais	FCE 1.05	1	0,60	
	Serviço de Estudos e Pesquisas em Línguas Indígenas	FCE 1.05	1	0,60	
	Serviço de Gestão do Centro Audiovisual (GO)	FCE 1.05	1	0,60	
Coordenação Geral de Patrimônio Cultural	Assessoria CAUD	FCE 4 03	1	0,37	7,44
	Coordenação Geral de Patrimônio Cultural	CCE 1.13	1	3,84	
	Serviço de Museologia e Conservação	FCE 1.05	1	0,60	
	Serviço de Documentação e Memória	FCE 1.05	1	0,60	
	Serviço de Biblioteca Etnológica - Biblioteca Marechal Rondon	FCE 1.05	1	0,60	
	Serviço Educativo e de Mediação	FCE 1.05	1	0,60	
	Serviço de Expografia e Produção Cultural	FCE 1.05	1	0,60	
Coordenação de Administração	Serviço de Gestão do Centro Cultural Ikuiapá (MT)	FCE 1.05	1	0,60	4,78
	Coordenação de Administração (COAD)	FCE 1.10	1	1,27	
	Serviço de Logística	FCE 1.05	1	0,60	
	Assessoria Transporte	FCE 4 03	1	0,37	
	Assessoria Patrimônio e Almoxarifado	FCE 4 03	1	0,37	
	Serviço de Compras	FCE 1.05	1	0,60	
	Serviço de Contratos	FCE 1.05	1	0,60	
	Serviço de Execução Orçamentária e Financeira	FCE 1.05	1	0,60	
Assessoria Pessoal e SCDP	FCE 4 03	1	0,37		
TOTAL					26,41



Estrutura Proposta (FCE)

SETORES	CARGOS	FUNÇÃO	QTDE	PESO	TOTAL
Diretoria de Políticas Culturais e de Museu	Diretor(a) MNPI	CCE 1.15	1	5,04	6,98
	Serviço de Gabinete	FCE 1.05	1	0,60	
	Assessoria de Difusão	FCE 4 03	1	0,37	
	Serviço de Planejamento, Desenvolvimento e Inovação Institucional	FCE 1.05	1	0,60	
	Assessoria TIC	FCE 4 03	1	0,37	
Coordenação Geral de Políticas Culturais Indígenas	Coordenação Geral de Políticas Culturais Indígenas	FCE 1.13	1	2,30	5,67
	Serviço de Proteção e Comercialização das Expressões Culturais	FCE 1.05	1	0,60	
	Serviço de Articulação, Promoção e Fomento das Expressões Culturais	FCE 1.05	1	0,60	
	Serviço de Estudos e Pesquisas em Expressões Culturais	FCE 1.05	1	0,60	
	Serviço de Estudos e Pesquisas em Línguas Indígenas	FCE 1.05	1	0,60	
	Serviço de Gestão do Centro Audiovisual (GO)	FCE 1.05	1	0,60	
	Assessoria CAUD	FCE 4 03	1	0,37	
Coordenação Geral de Patrimônio Cultural	Coordenação Geral de Patrimônio Cultural	FCE 1.13	1	2,30	5,90
	Serviço de Museologia e Conservação	FCE 1.05	1	0,60	
	Serviço de Documentação e Memória	FCE 1.05	1	0,60	
	Serviço de Biblioteca Etnológica - Biblioteca Marechal Rondon	FCE 1.05	1	0,60	
	Serviço Educativo e de Mediação	FCE 1.05	1	0,60	
	Serviço de Expografia e Produção Cultural	FCE 1.05	1	0,60	
	Serviço de Gestão do Centro Cultural Ikuiapá (MT)	FCE 1.05	1	0,60	
Coordenação de Administração	Coordenação de Administração (COAD)	FCE 1.10	1	1,27	4,78
	Serviço de Logística	FCE 1.05	1	0,60	
	Assessoria Transporte	FCE 4 03	1	0,37	
	Assessoria Patrimônio e Almojarifado	FCE 4 03	1	0,37	
	Serviço de Compras	FCE 1.05	1	0,60	
	Serviço de Contratos	FCE 1.05	1	0,60	
	Serviço de Execução Orçamentária e Financeira	FCE 1.05	1	0,60	
	Assessoria Pessoal e SCDP	FCE 4 03	1	0,37	
TOTAL					23,33